



Comunicação de  
Pesquisa

Estrabão  
Vol. (4): 537 - 542  
©Autores  
DOI: 10.53455/re.v4i1.94



Recebido em: 03/07/2023  
Publicado em: 26/12/2023

# Análise documental dos programas PIBIC, Monitorias e Estágios não obrigatórios no curso de Licenciatura em Geografia da UFRGS

## Documentary analysis of the PIBIC, Monitoring and Internships programs not mandatory in the Degree in Geography at UFRGS

*Gabriela Borba Bispo dos Santos<sup>1A</sup>, Victor Hugo Nedel Oliveira*

### Resumo:

**Contexto:** A formação inicial de professores tem se tornado uma temática relevante no meio acadêmico, devido aos estudos que compreendem a Educação e às mudanças na formação docente. A Iniciação Científica é um programa importante que está ocupando consideravelmente os espaços curriculares e extracurriculares da educação básica e superior. Além de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento crítico, ela é uma estratégia relevante de aprendizagem para crianças, jovens e adultos. **Metodologia:** O Programa de Monitorias aprimora o conhecimento dos monitores e promove a aprendizagem colaborativa entre os estudantes. Já o Programa de Estágio Não Obrigatório oferece aos alunos a oportunidade de ganhar experiência prática no mercado de trabalho, aplicando o que aprenderam na faculdade. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada a análise documental, isto é, foram encontrados diferentes documentos a respeito dos Programas de Iniciação Científica, do Programa de Monitoria Acadêmica e do Programa de Estágio Não Obrigatório para o ensino básico e superior, totalizando 59 materiais de pesquisa. **Considerações:** A inclusão desses Programas no ensino básico e superior promove a formação cidadã e valoriza a carreira docente, contribuindo para o campo de pesquisa em Educação.

**Palavras-Chave:** PIBIC; Monitorias; Estágios não obrigatórios; Geografia UFRGS

### Abstract

**Context:** The initial training of teachers has become a relevant theme in the academic field, due to studies that comprehend Education and changes in teacher training. Scientific Initiation is an important program that is significantly occupying the curricular and extracurricular spaces of basic and higher education. In addition to contributing to the development of research and critical thinking, it is a relevant learning strategy for children, youth, and adults. **Methodology:** The Tutoring Program enhances the knowledge of tutors and promotes collaborative learning among students. The Non-Mandatory Internship Program offers students the opportunity to gain practical experience in the job market, applying what they have learned in college. As a data collection instrument, documentary analysis was used, that is, different documents were found regarding the Scientific Initiation Programs, the Academic Tutoring Program, and the Non-Mandatory Internship Program for basic and higher education, totaling 59 research materials. **Considerations:** The inclusion of these Programs in basic and higher education promotes citizen formation and values the teaching career, contributing to the field of research in Education.

**Keywords:** PIBIC; Monitoring; Non-compulsory internships; Geography UFRGS

*1 - Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

*A - Contato principal: gabrielasantos1996@hotmail.com*

## Introdução

A formação inicial de professores é um tema relevante e cada vez mais valorizado no meio acadêmico devido aos avanços no campo da Educação e como está sendo desenvolvida a formação de professores. A Iniciação Científica desempenha um papel importante nessa formação, além de contribuir significativamente para a educação básica. Ela se tornou um programa de grande importância, pois estimula a prática científica e promove o pensamento crítico em crianças, jovens e adultos, além de ser uma estratégia de aprendizagem relevante. O Programa de Monitorias também possui grande relevância, pois aprimora o conhecimento do monitor e promove o aprendizado colaborativo entre os estudantes. O Programa de Estágio Não Obrigatório, por sua vez, oferece aos estudantes a oportunidade de inserção no mercado de trabalho, permitindo que eles adquiram experiência prática relacionada ao campo em que irão atuar posteriormente. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos na faculdade podem ser aplicados na prática. Esses três programas têm ocupado um espaço significativo tanto no currículo quanto nas atividades extracurriculares, tanto na educação básica quanto no ensino superior. Eles desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo de crianças, assim como no desenvolvimento profissional de jovens e adultos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa que fomenta a iniciação científica de estudantes universitários e promove o desenvolvimento do pensamento científico por meio de pesquisas. O PIBIC foi o primeiro programa institucional criado pelo CNPq, o qual tinha como objetivo promover e estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento, de acordo com a Lei nº 1.310, de 15 de janeiro de 1951. Até o final da década de 80 as bolsas de Iniciação Científica eram chamadas de “bolsas por demanda espontânea” ou “balcão” (Silva, 2015), isso é, elas vinham direto para os professores e eles negociavam isso diretamente com os estudantes, bem como os critérios eram elaborados pelos próprios, e não pelos parâmetros utilizados atualmente. Em 1988, o PIBIC foi estabelecido para conceder as bolsas diretamente às Instituições de Ensino Superior (IES) e aos Institutos de Pesquisa, que passaram a gerenciar as distribuições das bolsas aos alunos, bem como é feita uma seleção com o orientador da instituição para adquiri-la.

O Programa de monitorias foi estabelecido com base na Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, conforme mencionado em seu artigo 41. Posteriormente, essa lei foi revogada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 84. Essa nova lei estabeleceu as normas para a organização e funcionamento do ensino superior no Brasil, o que possibilitou a criação da função de monitor nas universidades. O contexto em que o programa foi criado ocorreu durante o período da Ditadura Civil-Empresarial-Militar, com o objetivo de expandir o número de matrículas nas universidades públicas brasileiras e Frison (2016) posteriormente trará o viés de que a monitoria é uma modalidade de ensino que possibilita o aprendizado colaborativo dos estudantes universitários.

O Programa de Estágio Não Obrigatório (ENO) foi iniciado no Brasil em setembro de 2008 com o objetivo de proporcionar oportunidades de trabalho e experiência para jovens, ao mesmo tempo em que lhes permite obter uma renda adicional sem prejudicar seus estudos. Existem disparidades entre o Estágio Obrigatório e o Estágio Não Obrigatório. O Estágio Obrigatório faz parte do currículo do curso de graduação e sua carga horária é um requisito para a aprovação na disciplina e a obtenção do diploma. Já o Estágio Não Obrigatório é uma atividade opcional adicionada à carga obrigatória. Uma diferença significativa entre eles é que as empresas não são exigidas a fornecer o valor do transporte no estágio obrigatório, enquanto no estágio não obrigatório é oferecido o valor para o deslocamento. Gonzaga et al (2015) afirma que os estágios não obrigatórios podem promover interações com diversos grupos sociais, permite que o aluno busque atividades que complementem sua formação, assim como é uma forma de conseguir uma remuneração para o auxílio de suas despesas, contudo, essa remuneração nem sempre atende a todas as necessidades por oferecer um valor baixo.

## Metodologia

No trabalho de Pimentel (2001), é discutido o seu próprio processo de pesquisa e a aplicação da análise documental como instrumento metodológico. O Programa Alfa, criado por Ana Maria Poppovic, foi uma

influência significativa para a autora, proporcionando-a relações entre Psicologia e Educação no Brasil nas décadas de 50 e 80. A pesquisa envolveu a análise de diversos materiais, como livros, artigos, fotografias, projetos e currículos, relacionados ao tema. A organização dos materiais envolveu categorização e análise de conteúdo, permitindo uma abordagem quantitativa e qualitativa. A análise documental é considerada um instrumento de pesquisa complementar ou principal, dependendo dos objetivos da investigação, sendo particularmente relevante em estudos historiográficos.

O instrumento metodológico se deu através da análise documental, ou seja, foram encontrados documentos distintos a respeito dos Programas de Iniciação Científica oferecidos no ensino básico e superior, do Programa de Monitoria Acadêmica e do Programa de Estágio Não Obrigatório para o ensino básico e superior, totalizando respectivamente 35, 21 e 17 arquivos de pesquisa. Em primeiro lugar, foi construído um banco de dados na plataforma Planilhas Google com três grandes setores que compreendem os documentos de ordem Federal – Cartilhas, Leis, Ofícios, Portarias, Regulamentos e Resoluções –, os da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e os do curso de Geografia da UFRGS. Em seguida, foi realizado um levantamento bibliográfico nos sites do CNPq, do Planalto, no Portal do MEC, da UFRGS e da PROPESQ da UFRGS e do Instituto de Geociências da UFRGS, com a finalidade de selecionar os materiais que contemplassem as temáticas dos três grandes setores para cada programa.

Depois de preenchida a planilha, foram feitos grupos de documentos que apresentavam similaridades entre si, bem como foram feitas leituras flutuantes acerca desses achados de pesquisa. A estratégia de análise dos dados envolveu a leitura sistemática de cada material selecionado, apresentando suas semelhanças e diferenças, a relevância desses dados para a pesquisa, bem como a importância dos programas de Iniciação Científica e das bolsas de Monitoria e de Estágios Não Obrigatórios para a formação inicial de professores de Geografia. Após a leitura dos 73 arquivos que eleitos, somente 51 foram selecionados de fato, visto que envolvia como um todo os alunos do curso de Geografia da UFRGS. Por último, foram criados pequenos parágrafos a sobre cada categoria.

## Resultados e Discussão

Foram selecionadas duas leis que ressaltam a relevância da elaboração da pesquisa científica em âmbito nacional, o Decreto-Lei nº 9.290 (Brasil, 1946)<sup>1</sup> e a Lei nº 1.310 (Brasil, 1951)<sup>2</sup>. O primeiro discute a aprovação através de uma convenção feita pela ONU, na qual se estabeleceu uma Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas, tendo a Lei a finalidade de oficializar e registrar a adesão, e, portanto, a concordância do Brasil em prol da confecção do órgão referido. Já a segunda Lei, ela se trata da criação do Conselho Nacional de Pesquisas, que como o próprio texto da Lei diz: “terá por finalidade promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento”.

Foram eleitas duas resoluções normativas RN-017/2006 (Brasil, 2006)<sup>3</sup> e RN-027/2008 (Brasil, 2008)<sup>4</sup> oriundas do CNPq e que discutem acerca das bolsas de iniciação científica. A primeira resolução aborda as diretrizes para a funcionamento das bolsas de IC, sob financiamento do CNPq, no país, de forma a enquadrar a aplicação do investimento governamental, sob determinados requisitos e regras. Já a segunda, também versa sobre a iniciação científica, mas avançando sobre estudantes de ensino fundamental, médio e profissional, novamente direcionando requisitos e regras para a utilização das bolsas.

Foram obtidos dois documentos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PROBIC FAPERGS UFRGS, sendo o Edital (Brasil, 2022)<sup>5</sup> e o outro trata-se da divulgação dos projetos de pesquisa escolhidos (Brasil, 2022).<sup>6</sup> Essa modalidade de bolsa possibilita que os estudantes desenvolvam o pensamento científico e possui o vínculo da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do RS (FAPERGS). O Edital informa que foram ofertadas em torno de 280 cotas de bolsas, sendo que cada pesquisador receberá apenas uma cota, bem como é informado os requisitos que o orientador e o bolsista devem cumprir, entre outras questões. O documento que expõe os projetos que foram aceitos, traz o nome do orientador e o título do projeto, entre

1 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Decreto-Lei/1937-1946/De19290.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Decreto-Lei/1937-1946/De19290.htm). Acesso em: 15 jun 2023.

2 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L1310.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1310.htm). Acesso em: 15 jun 2023.

3 Disponível em: [http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/100352](http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100352). Acesso em: 15 jun 2023.

4 Disponível em: [http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/625808](http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/625808). Acesso em: 15 jun 2023.

5 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/05/Edital-PROBIC-FAPERGS-2022.pdf>. Acesso em: 15 jun 2023.

6 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/07/Resultados-PROBIC-2022.pdf>. Acesso em: 15 jun 2023.

outras informações.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica BIC UFRGS teve quatro documentos encontrados, dois deles se trata do Edital de concessão de bolsa (Brasil, 2020)<sup>7</sup> e (Brasil, 2022)<sup>8</sup> e os outros dois são a divulgação dos projetos de pesquisa escolhidos (Brasil, 2022)<sup>9</sup> e (Brasil, 2022).<sup>10</sup> Essa modalidade de bolsa possibilita aos discentes a iniciação a pesquisa e como diferenças entre eles, podemos apontar que o primeiro Edital citado foi divulgado no começo da Pandemia da COVID-19 e o segundo quando ela teve um declínio. O segundo ponto se refere ao número de cotas que foram ofertadas, no Edital de 2020 o número não foi informado, no Edital de 2022 foi consta que seriam oferecidas em torno de 580 quotas de bolsas.

Foram encontrados cinco documentos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC CNPq UFRGS, três deles se referem aos Editais de concessão (Brasil, 2020)<sup>11</sup>, (Brasil, 2021)<sup>12</sup> e (Brasil, 2022)<sup>13</sup>, os outros dois se referem a exposição dos trabalhos selecionados (Brasil, 2022)<sup>14</sup> e (Brasil, 2022)<sup>15</sup>. Como pontos de divergência entre eles, podemos levantar que esses Editais foram publicados em diferentes fases Pandemia da COVID-19. Quanto ao número de cotas que foram ofertadas, nos Editais de 2021 e 2022 foram ofertadas em média 700 quotas de bolsas, no ano de 2020 não foi informado quantas quotas foram disponibilizadas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC ENSINO MÉDIO CNPq teve dois Editais encontrados (Brasil, 2021)<sup>16</sup> e (Brasil, 2022)<sup>17</sup>. Esse programa faz parte do Programa de Iniciação Científica Júnior PROPESQ/UFRGS, o qual oportuniza para os estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRGS a participarem de uma bolsa de pesquisa. Nos Editais são descritas todas as etapas que os professores precisam seguir, bem como são oferecidas até 20 cotas, sendo apenas uma para cada pesquisador.

Aqui apresentamos duas modalidades de bolsas de ações afirmativas, ou seja, temos o Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS CNPq UFRGS (Brasil, 2022)<sup>18</sup> e os resultados das cotas de bolsas (Brasil, 2022)<sup>19</sup>; bem como os outros três se referem ao Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica BIC AÇÕES AFIRMATIVAS UFRGS (Brasil, 2022)<sup>20</sup>, os resultados contemplados (Brasil, 2022)<sup>21</sup> e reconsiderados (Brasil, 2022)<sup>22</sup>. Em relação as diferenças entre as modalidades, podemos levantar que a primeira oferece em média 17 cotas de bolsas, já a segunda oferta até 70 cotas de bolsas.

Foram identificados três arquivos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica BIC PRAE, um deles se trata do Edital de concessão de bolsa (Brasil, 2022)<sup>23</sup> e os demais expõe os projetos contemplados (Brasil, 2022)<sup>24</sup> e reconsiderados (Brasil, 2022)<sup>25</sup>. Essa modalidade fomenta a Iniciação Científica de alunos que são beneficiários do auxílio PRAE, sendo este uma política que estabelece que as Universidades Federais devem oferecer aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica recursos que proporcionem a sua permanência e a conclusão da graduação. O Edital discorre que foram oferecidos em torno de 60 cotas de bolsas e os outros materiais informam os resultados dos trabalhos selecionados e os resultados reconsiderados.

Foram selecionadas a Lei N° 9.394 (Brasil, 1996)<sup>26</sup> e a Lei N° 10.861 (Brasil, 2004)<sup>27</sup>, as quais instituem artigos relacionados a educação no país, mas com focos diferentes. A primeira, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, de modo a definir em seus artigos, a educação, princípios e fins no âmbito nacional

7 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2020/05/Edital-BIC-UFRGS-2020-2-convertido.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

8 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/04/Edital-BIC-UFRGS-2022.pdf>

9 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/07/Resultado-BIC-UFRGS-2022-1.pdf>

10 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/08/Reconsideracao-BIC-UFRGS-2022.pdf>

11 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2019/04/Edital-PIBIC-CNPQ-2020.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

12 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2021/05/PIBIC-CNPq-UFRGS-2021-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

13 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/04/Edital-PIBIC-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

14 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/07/Resultado-PIBIC-CNPq-2022-1.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

15 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/08/Reconsideracao-PIBIC-CNPq-UFRGS-2022.pdf>

16 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/wp-content/uploads/2021/05/PIBIC-EM-CNPq-2021.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

17 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/wp-content/uploads/2022/04/Edital-PIBIC-EM-2022.pdf>

18 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/04/Edital-PIBIC-AF-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

19 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/07/Resultado-PIBIC-AF-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

20 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/04/Edital-BIC-AF-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

21 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/07/Resultado-BIC-AF-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

22 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/08/Reconsideracao-BIC-AF-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

23 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/04/Edital-BIC-PRAE-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

24 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/07/Resultado-BIC-PRAE-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

25 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/wpcontent/uploads/2022/08/Reconsideracao-BIC-PRAE-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

26 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 15 jun 2023.

27 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

desta, bem como os direitos e deveres que a esta se vinculam, o próprio direito à educação e o dever do Estado em assegurá-la. Já a segunda, nas palavras da própria: “Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências”. Destaca-se no documento, por interesse desta pesquisa, o Artº 3, o qual institui a monitoria, a bolsa de pesquisa e demais modalidades como meios de estímulo à produção acadêmica.

Foram identificados quatro Editais do Departamento de Geografia para selecionar monitores para os semestres 2020/1 (Brasil, 2020)<sup>28</sup>, 2021/2 (Brasil, 2022)<sup>29</sup>, 2022/1 (Brasil, 2022)<sup>30</sup> e 2022/2 (Brasil, 2022)<sup>31</sup>. Como se trata de um Edital específico do Departamento de Geografia, todas as vagas de monitoria são para as disciplinas deste curso e somente os alunos do curso que já fizeram essas disciplinas podem concorrer. Os quatro Editais demonstram semelhanças nos seus procedimentos gerais, alterando somente o número de monitorias, bem como se elas são voluntárias ou remuneradas. Também é importante ressaltar que todos os documentos foram anunciados durante a Pandemia no país em diferentes fases.

Quando ao estágio Não Obrigatório, encontramos a Lei nº 11.788 (Brasil, 2008)<sup>32</sup> e a Cartilha Esclarecedora sobre esta lei (Brasil, 2008)<sup>33</sup>. O primeiro vai nos informar o estágio enquanto processo educativo e a aproximação com o mundo do trabalho, bem como a relevância que ele tem para os discentes que estão frequentando o ensino regular básico ou superior. O estágio é subdividido em obrigatório ou não-obrigatório, sendo o obrigatório estabelecido pelo curso que está frequentando e a carga horária é requisito para sua aprovação; já o não-obrigatório é uma atividade opcional. O segundo material também discute sobre a Lei nº 11.788 e como traz setenta perguntas que os jovens em geral podem ter e as respectivas respostas para elas.

Foi encontrada a Resolução nº 40/2016 (Brasil, 2016)<sup>34</sup> que estabelece as normas do Programa de Estágio Não-obrigatório na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nela é descrito que o Estágio Não-obrigatório é realizado como atividade opcional e deve estar previsto no projeto pedagógico do curso em que o aluno estiver matriculado; e as empresas e órgãos tem de comprometer-se em garantir ao estagiário um seguro contra acidentes pessoais, arcando com todas as despesas necessárias. Além disso, o discente deve estar regularmente matriculado em um curso de graduação da UFRGS; ter, a partir da segunda matrícula, a taxa de integralização igual ou superior a 50% da Taxa de Integralização Média (TIM) do Curso; assim como não pode apresentar reprovação por infrequência (FF) em mais de 25% das atividades de ensino em que estiver matriculado e ter plano de atividades em concordância com professor orientador e aprovado pela Comissão de Graduação (COMGRAD) específica de cada curso.

Foi identificado um documento da Comissão de Graduação do curso de Geografia da UFRGS (COMGRAD-GEA), localizada no campus do Vale e ele é denominado Resolução nº 03/2017 – sobre o Estágio não-obrigatório (Brasil, 2017)<sup>35</sup>. O material descreve todas as normas para os estudantes respeitar para assim conseguirem ingressar em um Estágio Não-obrigatório. A carga horária a ser feita pelo aluno limita-se a no máximo 30 horas semanais, bem como tem que ser compatível com o horário do curso de Geografia, sendo ele diurno ou noturno e a carga horária do Estágio Não-obrigatório é registrada no histórico do aluno como atividade complementar.

## Considerações

As pesquisas sobre formação inicial de professores desempenham um papel significativo ao revelar as mudanças ocorridas ao longo do tempo no campo educacional, bem como que elas nos ajudam a compreender como a formação de estudantes de licenciatura está ocorrendo e podem nos levar a refletir sobre os elementos latentes advindos dos trabalhos encontrados.

A Iniciação Científica não somente estimula o pensamento científico e crítico, mas também é uma

28 Disponível em: [http://igeo.ufrgs.br/ig/images/editais2020/Edital\\_003\\_Monitoria\\_2020\\_2.pdf](http://igeo.ufrgs.br/ig/images/editais2020/Edital_003_Monitoria_2020_2.pdf) Acesso em: 15 jun 2023.

29 Disponível em: <http://igeo.ufrgs.br/ig/images/editais2022/Monitoria2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

30 Disponível em: <http://igeo.ufrgs.br/ig/images/editais2022/Edital-de-Seleo-de-Monitores-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

31 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/graduacaoigeo/wp-content/uploads/2022/10/Selecao-de-Monitoria-05-2022.pdf> Acesso em: 15 jun 2023.

32 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm) Acesso em: 15 jun 2023.

33 Disponível em: <https://www.ica.ufmg.br/wp-content/uploads/2018/08/Cartilha-sobre-a-Lei-do-Estagio-11788.pdf>. Acesso em: 15 jun 2023.

34 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/comgrad-arq/wp-content/uploads/2017/05/Res-40-Normas-estagios-Nao-Obrigatorio.pdf>. Acesso em: 15 jun 2023.

35 Disponível em: <https://www.ufrgs.br/comgrad-arq/wp-content/uploads/2017/05/Res-40-Normas-estagios-Nao-Obrigatorio.pdf>. Acesso em: 15 jun 2023.

oportunidade de aprendizado na medida em que aproxima os estudantes da prática de pesquisa e os ensina a elaborar projetos de pesquisa. O PIBIC, um programa de Iniciação Científica criado na década de 80, visa promover o pensamento científico e a iniciação à pesquisa entre estudantes do ensino superior, e posteriormente expandiu-se para o ensino básico. Os Programas de Monitoria Acadêmica além de ampliar o conhecimento do aluno em si, também promove o aprendizado colaborativo entre ele e os colegas, bem como o aproxima da pesquisa e da prática docente, pois em conjunto do professor orientador são elaboradas atividades didático-pedagógicas. Os Programas de Estágio Não Obrigatório são muito importantes na medida em que proporciona aos estudantes o ingresso no mercado de trabalho para, assim, vivenciarem na prática o que estudaram na faculdade, ou não, assim como é uma fonte de renda para si.

Durante a confecção deste artigo, como dificuldades, aponto a escassez de estudos sobre a história da institucionalização do PIBIC, sendo que os poucos materiais consultados abordaram apenas alguns aspectos específicos. Além disso, houve dificuldade em encontrar materiais relacionados à Geografia da UFRGS e às bolsas IC do PIBIC, uma vez que os editais são removidos do site ao final de cada ano. A respeito das Monitoriais e dos Estágios Não Obrigatórios destaco a pouca produção bibliográfica sobre eles, visto que a maioria dos materiais analisados eram editais de concessão de bolsas para os respectivos programas, contudo, as Monitorias apresentaram mais documentos do que os Estágios Não Obrigatórios.

Desse modo, é percebido que as pesquisas documentais promovem a compreensão dos pontos altos e dos pontos a serem repensados que os Programas de Iniciação Científica, os Programas de Monitoria Acadêmica e os Programas de Estágios Não Obrigatórios proporcionam para os estudantes. É relevante comentar que a inserção da Iniciação Científica, dos Estágios Não Obrigatórios e das Monitorias no ensino básico e superior é uma forma de estimular a formação cidadã dos indivíduos, bem como como podemos interpretá-las como uma luta em prol da valorização da carreira docente, sendo esses fatores corroborando com o campo de pesquisa da Educação. A partir desta investigação conseguimos pensar em novas dimensões a serem pesquisadas, visto que foi discutido diversos temas relevantes acerca dos Programas de Iniciação Científica, sobre os Programas de Monitoria Acadêmica, assim como os Programas de Estágios Não Obrigatórios e da formação inicial docente em Geografia.

## Fontes de Fomento

Pró-Reitoria de Pesquisa – UFRGS – PROPESq

## Crédito

Gabriela Borba Bispo dos Santos: Redação – rascunho original e Investigação

Victor Hugo Nedel Oliveira : Supervisão, Administração do Projeto e Redação – revisão e edição

## Referências

Frison, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pró-Posições*. v. 27, n.1, p.133-153, jan./abr.

Gonzaga, J. C. R.; Oliveira, J. S. de; Chagas, P. B. (2015) Representações sociais dos estudantes de administração sobre os estágios não-obrigatórios: um estudo na universidade estadual de Maringá. *Administração: Ensino e Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 477-511, set

Pimentel, A. (2001). O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cadernos de pesquisa*, 114, 179-195. <https://www.scielo.br/j/cp/a/FGx3yzvz7XrHRvqQBWLzDNv/?format=pdf&lang=pt>

Silva, J. P. da. (2015). A participação dos atores universitários: um estudo do caso do Salão de Iniciação Científica da UFRGS. *Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre.